

Manaus, sábado, 14 de novembro de 1998

a crítica

D1

TEATRO

MÚSICA



A Companhia Alma Rara apresenta em sessão única, hoje, às 18h, no Teatro de Câmara do Centro Cultural Palácio Rio Negro, a peça infantil "Bruxilda e Lilica", de Samanta Monteiro e Tânia Melo.

criação

Com shows da banda Paixão, David Assayag e Raízes Caboclas, será realizado hoje, a partir de 16h, o lançamento oficial da Fundação Rio Mar, em frente à sede da rádio Rio Mar, no Centro.



Fotos: João Pinduca Rodrigues

TEATRO/Estréia

'Antes o Mundo Não Existia'

Leyla Leong

A Companhia de Teatro Vitória-Régia estréia hoje, às 20h, no Centro de Artes da Universidade do Amazonas, Caua, a peça "Antes o Mundo Não Existia", baseada no livro homônimo de Luiz e Firmiano Lana, com direção de Nonato Tavares, que também assina o cenário e os figurinos. Os ingressos serão vendidos na bilheteria do Caua, na Monsenhor Coutinho, 724, Centro, por R\$ 8 e R\$ 4 (estudantes com carteirinha).

A apresentação será no auditório, que é refrigerado e tem capacidade para 170 pessoas sentadas. O palco do auditório foi ampliado especialmente para as apresentações da peça.

Ontem a peça foi apresentada para jornalistas e convidados da UA. A partir da próxima semana, o espetáculo fica em cartaz por um mês, com apresentações às sextas-feiras e sábados, sempre às 20h.

O tema da peça é o mito da criação do mundo na versão dos índios Dessana. Tavares selecionou dois episódios do livro dos Lana: o nascimento da avó do mundo (Yebá-Buró) e a criação da humanidade.

Após criar-se a si mesma, a avó do mundo cria o universo, os trovões, os rios e Umukosurá-Panami (o bisneto do mundo), cuja missão é a criação da luz e da humanidade. O texto mostra ainda a nefasta entrada dos invasores brancos.

Todo o espetáculo é pontuado pelo som ao vivo produzido pelo percussionista Leonardo Pimentel, da banda Veneno da Madrugada.

Quatro índios das tribos Wanana, Piratapua e Tariano, todas do alto Rio Negro, participam do elenco.

Na segunda parte do espetáculo os atores cantam músicas indígenas autênticas e uma música composta especialmente para a peça por José Maria Pinto e Armando de Paula. Os atores também fazem recriações de danças originais dos índios.

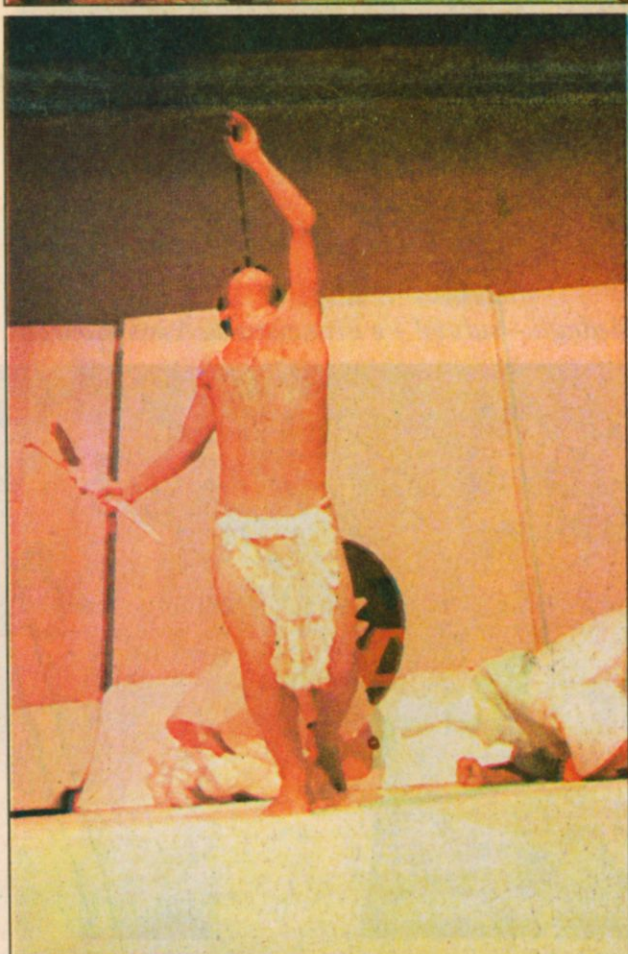
A Companhia Vitória Régia trabalha há aproximadamente 15 anos com temáticas indígenas e de interesse ecológico.

Criada e dirigida por Tavares, a companhia recebeu o Prêmio de Melhor Espetáculo Infantil do Ministério da Cultura/Inacen, em 1985, pela montagem de "A Maravilhosa História do Sapo Tarô-Bequé", de Márcio Souza.

No ano seguinte, a cenografia da peça, feita por Tavares, ganhou o Prêmio Governo do Estado de São Paulo, que recebeu também o troféu Mambembe de Melhor Figurinista e da Associação Paulista de Críticos de Arte como Melhor Cenógrafo.



Cena da peça "Antes o Mundo Não Existia", que estréia hoje e fica em temporada durante um mês, na sexta-feira e no sábado, no auditório do Caua



A peça é baseada na cultura dos índios do alto rio Negro

Ficha Técnica

Produção executiva, direção e cenografia - Nonato Tavares
Desenho de luz e iluminação - Pedro Rocha
Ambientação sonora e percussão ao vivo - Leonardo Pimentel
Colaboração no roteiro - José Maria Pinto e Silvano Machado
Assistência de direção e preparo corporal - Robson Tadeu

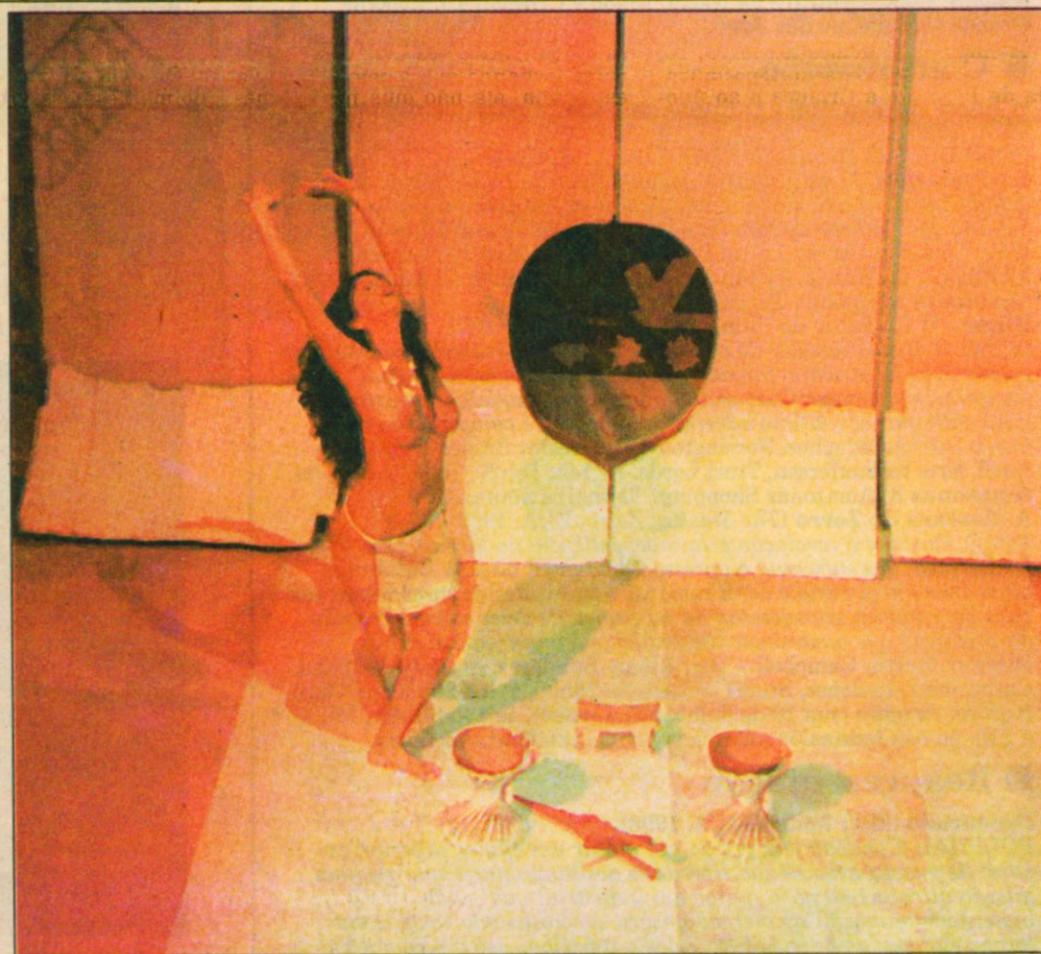
Elenco

I Parte

Avó do Mundo - Acácia Mié
Bisneto do Mundo - Gilmar de Souza
Os 4 trovões: Carlota Serra
Silvano Machado
Vitor Litaiff
Socorro Papoula
Boreka - Hely Moreira
3º Trovão - Haroldo Glalk

II Parte

Gilmar de Souza, Hely Moreira, Silvano Machado, Socorro Papoula, ACácia Mié, Rosa Fonseca, Paula Queiróz, Carlota Serra, Haroldo Glalk, Rhayana Barcelos, Luís Fidélis, Ricardo Batista e Krenak Paiva



Outro momento da peça, durante ensaio, anteontem, no auditório do Caua